

Agrotóxicos: Agressão à Saúde Humana

Silva, Bethina Kássia da¹; Brandão, Claudiele Aparecida¹; Medina, Talita Yane Silva²

¹ Autoras ² Orientadora

UNISEPE - União das Instituições de Serviço, Ensino e Pesquisa Ltda www.asmec.br

INTRODUÇÃO

Embasados na pesquisa de campo, pode-se dizer que o uso do Vertimec nas lavouras de morango no município de Bom Reposo /MG é de um percentual elevado. O presente trabalho vem demonstrar que para se produzir qualquer agricultura tem de estar conscientizado de todos os males que podem trazer a saúde humana e ao meio ambiente, antes mesmo de ser uma agricultura lucrativa. Com o uso abusivo destes produtos químicos um dos elementos naturais que mais vem sofrendo danos são os recursos hídricos superficiais e subterrâneos (ESPÍNDOLA e BRIGANTE, 2009).

OBJETIVO

Levantar dados com os produtores de morango na cidade de Bom Reposo fazendo uma breve comparação, afim de saber se estão fazendo a aplicação do defensivo de maneira correta.

PROBLEMATIZAÇÃO

Alves (2005) define o Vertimec como acaricida e/ou pesticida que é usada para controlar e evitar a presença ou a ação de ácaros por ação química. O assunto discutido em questão é de que o defensivo deve ser usado adequadamente para não comprometer a lavoura e nem a saúde humana.

JUSTIFICATIVA

A escolha de tal defensivo foi pelo fator predominante de seu uso nas lavouras de morangos no município de Bom Reposo - MG, uma vez que este produto é o que melhor chegou-se a resultados de melhoria nas lavouras do local escolhido para pesquisa de campo. Para isso buscou-se resultados em pesquisa de campo para se saber como é utilizado o produto em questão: se o manuseio é adequado, se e dissolvido como determina a bula do fabricante, se há a carência para panha é o que deve ser feito com o solo após o término da agricultura (PACHECO, 2009).

MATERIAS E MÉTODOS

Coletou-se dados com os produtores sendo elaborado um questionário a ser respondido por todos e transformado em gráficos neste trabalho sendo que durante as visitas feitas foram registradas fotografias dos morangais. Fez-se revisão bibliográfica para enriquecer o trabalho de maneira que leve ao entendimento o uso indiscriminado do Vertimec além do conteúdo do trabalho de maneira correta. Analisou-se a bula e a receita do defensivo e anexou-se, de modo que possa esclarecer como e quando o produto deve ser utilizado.

ANÁLISES E RESULTADOS

É possível concluir que a plantação da lavoura de morango é grande no município, pois entre 20 entrevistados são 390 000 pés plantados. Pôde-se confirmar que o uso do Vertimec é indispensável em todas as plantações morangueiras, uma vez que no município há incidência elevada de chuvas, fazendo assim com que os produtores tenham que utilizar o produto para o controle de ácaros. São muitos mLs lançados no solo diretamente e diariamente, pois não se tem um controle exato de como os produtores fazem de fato o uso deste produto químico (PINHEIRO e FREITAS, 2010). O gráfico abaixo (fig.1) mostra que a opinião dos produtores em relação ao uso desse defensivo é para o combate de ácaros, porém logo complementam que ele também é usado para se obter uma melhora do aspecto da planta como um todo.

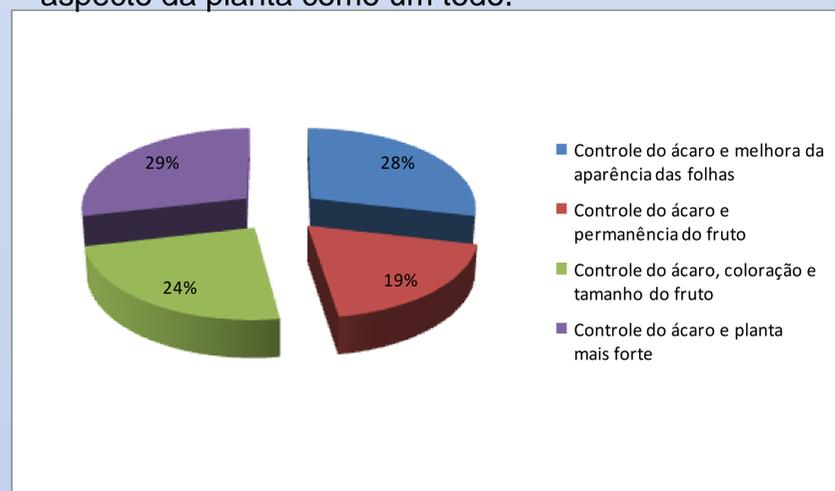


Figura1. Quais os benefícios para a plantação com o uso do Vertimec.



Fig.2



Fig.3

CONCLUSÃO

Através das pesquisas feitas, concluiu-se que o uso do Vertimec é feito em grande quantidade a nível federal, e com uma ênfase na cidade de Bom Reposo – MG. Foi possível caracterizar que a adoção de práticas agrícolas tais como o manejo integrado de pragas, entre outros, poderá constituir opções viáveis para o aprimoramento do uso racional de pesticidas, que poderão também embasar novos componentes avaliados para obtenção de subsídio oferecidos por órgãos públicos que favoreçam o estabelecimento de sistemas agrícolas conservacionistas e sustentáveis.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, B. C. **Processos de toxidade nas lavouras**. Revista Promoagro 2005. Disponível em : <http://promoagro.net/agroquimicos-y-fertilizantes-organicos/producto/vertimec-1-8-ec-2/>. Acessado em 21/05/2013

ESPÍNDOLA, E. L. G. ; BRIGANTE, J. Projeto Mogi- Guaçu: desenvolvendo ações socioambientais. 1 ed. São Carlos – SP: Rima Editora, 2009.

PACHECO, P. **Brasil lidera uso mundial de agrotóxicos**. Estado de São Paulo, São Paulo caderno de economia e negócio, 2009

PINHEIRO, J. N.; FREITAS, B. M. **efeitos letais dos pesticidas agrícolas sobre polinizadores e perspectivas de manejo para os agroecossistemas brasileiros**. O ecol. Aust. , Rio de Janeiro, RJ, v. 14, n.1, p.266-281, mar.2010.

(Fig.3) www.cpt.com.br/cursos-agricultura-organica/artigos/producao-de-morangos-organicos.

(Fig.2) www.cpact.embrapa.br